

AVALIAÇÃO FENOLÓGICA E GLUCOMÉTRICA DE GERMOPLASMA DE VIDEIRA

João Dimas Garcia Maia^{1*}

¹Embrapa Uva e Vinho. *dimas@melfinet.com.br

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de uva da Embrapa, possui atualmente cerca de 1.469 acessos, mantidos a campo, em casa de vegetação ou *in vitro*. Este germoplasma já vem sendo rotineiramente avaliado nas condições do sul do Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar uma amostra de 210 acessos do BAG nas condições do clima tropical úmido do noroeste de São Paulo. O trabalho foi desenvolvido na Embrapa Uva e vinho, Estação Experimental de Viticultura Tropical (EVT) localizada em Jales, SP. Os acessos de videira (*V. vinifera*, híbridas e espécies silvestre) foram enxertados sobre IAC 572 'Jales', um porta-enxertos extremamente vigoroso. Dos 210 foram avaliados 185 acessos de videira quanto ao potencial glucométrico e fenologia (duração do ciclo). O sistema de sustentação usado foi a latada 'Pérgola' com irrigação por microaspersão. Foram realizadas duas podas por ano, com apenas um ciclo produtivo a partir da poda longa. Após a formação das plantas realizou-se a primeira poda de produção deixando-se varas com 8 a 10 gemas. Para quebra de dormência foi aplicado etefom na dosagem de 2160 mg.L⁻¹, aos 20 dias antes da poda. Após a desfolha total e realização da poda foi aplicada cianamida hidrogenada à 2,94% nas últimas quatro gemas. Após a brotação, foram iniciadas as avaliações fenológicas, sendo anotados o início e final da brotação, floração e maturação das uvas. Quanto a duração do ciclo produtivo a amplitude total foi de 70 dias. Os acessos foram classificados em muito precoce (13,51%), precoce (35,68%), médio (25,41%), tardio (21,62%), e muito tardio (3,78%). A duração do ciclo do acesso mais precoce foi de 96 dias enquanto que o do mais tardio foi de 166 dias. Os acessos classificados como muito precoce (> 96 até 110 dias) foram: 'Super Hamburg', 'Reliance', 'Oberlin 595', 'Union Village', 'Diamond', 'América', 'Senasqua', 'CNPUV 153-2', *Vitis andersonii*, 'A 2315', 'Seibel 9110', 'A 2062'; enquanto que aqueles classificados como muito tardios foram: as espécies silvestres (*Vitis girdiana*, *Vitis shullleworthii*, *Vitis berlandieri*, *Vitis cordifolia*, *Vitis doaniana*, *Vitis vulpina*, e *Vitis gigas*); as seleções CNPUV (233-4, 219-1, 247-3, 264-1, 122-12, 106-378, 248-2, e 107-168), as variedades 'Higland', 'Dona Zilá', e 'Criolla Negra'. Em relação aos sólidos solúveis totais (SST), a amplitude total foi de 15° Brix (mínimo de 11,0 e máximo de 26,0). No grupo que se destacou pelo maior SST estão incluídos os: Seleções CNPUV (127-212, 149-283, 257-1, 111-34, 139-22, 248-2, 259-3, 345-3, 183-2, 237-1, 100-7 e 226-1); e as seleções da Universidade de Arkansas (A 1105, A 2280, A 1710, A 2031, e A 1380). A grande amplitude na duração do ciclo permitirá o desenvolvimento de cultivares com exigência térmica que se ajustem às limitações climáticas de cada polo vitícola. O germoplasma com elevados teores de açúcares permitirá o desenvolvimento de cultivares com maior rendimento glucométrico para as diversas finalidades.

Palavras-chave: germoplasma; videira; *Vitis sp*; sólidos solúveis

Agradecimentos: Estas atividades foram desenvolvidas no âmbito do projeto "Agroverde" e da Plataforma de Recursos Genéticos